

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



LIVROS DIDÁTICOS E A LEI Nº 10.639/03: O QUE DIZEM OS PARECERES E RESOLUÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS?

Letícia Rodrigues da Anúnciação
UESB
leticiaRodriguesanunciacao@gmail.com

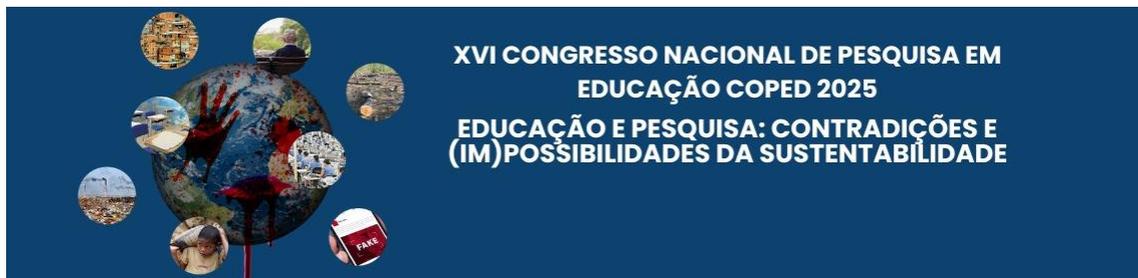
Ana Paula Perovano
UESB
apperovano@uesb.edu.br

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Diretrizes educacionais, livro didático, relações étnico-raciais.

Resumo Simples

Este trabalho se trata de um recorte do projeto de pesquisa de Mestrado, organizado para ser desenvolvido em formato *multipaper*, que em um primeiro momento, se dedica a investigar as diretrizes estabelecidas nos Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre Educação das Relações Étnico-Raciais (2004-2024) focando em suas orientações para livros didáticos. Em um segundo e terceiro momento pretende-se, respectivamente, a construção de uma Revisão de Literatura sobre as produções que abordam relações étnico-raciais e livros didáticos, para posteriormente localizarmos no debate o livro didático de sociologia à luz da Lei nº 10.639. Sancionada em 2003, e posteriormente atualizada pela Lei nº 11.645 em 2008, ela torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em instituições de ensino básico públicas e privadas de todo país. Após a sua promulgação, foram publicados seis pareceres que versam sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, para além, também existe uma resolução que versa sobre a instituição das referidas diretrizes. A Resolução nº 1, publicada no Diário Oficial em 17 de junho de 2004, dispõe em seu Art. 2º que as referidas diretrizes se constituem enquanto orientações, princípios e fundamentos para a promoção de relações étnico-raciais positivas na Educação. Posto isso, o objetivo aqui é investigar o que as proposições nos Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação sobre Educação das Relações Étnico-Raciais determinam para os livros didáticos. A relevância do objetivo proposto se justifica na medida em que, os livros didáticos se constituem em importantes veículos de transmissão de conhecimento, e também como constatado por Silva (2019), podem também reproduzir preconceitos e estereótipos sobre a população negra no Brasil. O estudo parte uma análise documental, que dialoga com o outros(as) autores(as) do referencial teórico amparado em Apple (2013), que versa sobre currículo e poder, bem como Gomes (2017) e Munanga (2005 e 2020), que corroboram com a ideia de que a ausência de diversidade nos livros didáticos pode fortalecer estereótipos e invisibilizar os grupos historicamente marginalizados do país, reforçando estereótipos e dificultando assim a formação dos cidadãos em uma sociedade multicultural. Por isso,



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



considera-se que esta pesquisa pode colaborar com o fortalecimento de um ensino antirracista ao discutir a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Referências

SILVA, Ana Célia da. **A discriminação do negro no livro didático**. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2019.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

APPLE, Michael W.. Repensando Ideologia e Currículo. *In*: MOREIRA, Antonio Flavio; TADEU, Tomaz. (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 49-70.